

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ORIENTADOR DE ESTÁGIO DO NÍVEL MÉDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: NARA RAQUEL FONTELES RIOS
ANA CLARISSA AZEVEDO SOUSA

Autores: ROBERLÂNDIA EVANGELISTA LOPES
KELLY LINHARES VASCONCELOS

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A atenção primária no cenário da Estratégia Saúde da Família se configura como um dos principais espaços para a formação do profissional de nível médio de enfermagem. É nesse espaço que o aluno inicia sua formação prática e tem seu primeiro contato com um serviço de saúde e com a comunidade. É nesse contexto que o enfermeiro insere-se para orientação do aluno na realização de atividades de caráter técnico, como também atua como facilitador para reflexão sobre as práticas de prevenção e promoção da saúde. Objetivos: Descrever a atuação do enfermeiro preceptor na supervisão dos estágios no curso técnico de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família. Metodologia: O presente trabalho se inscreve numa perspectiva de relato de experiência docente, que foi vivenciada pelas enfermeiras preceptoras do curso técnico de enfermagem do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual de Ensino Profissional Dom Walfrido Teixeira Vieira no período de agosto de 2010 à novembro de 2011 na Estratégia Saúde da Família de Sobral, durante o Estágio Supervisionado I nos módulos de Enfermagem em Saúde Coletiva I e II e Enfermagem em Saúde Materno-Infantil. Resultados: Nos módulos de Saúde Coletiva I e II, o enfermeiro orientador acompanhou o discente na realização das práticas de preparo de pacientes para consultas médicas e de enfermagem, através da verificação de Medidas Antropométricas e de Sinais Vitais; na realização de imunização, nos procedimentos de administração de medicamentos e realização de curativos. No módulo de saúde materno-infantil, o enfermeiro preceptor orientou os alunos no preparo da mulher para realização de consulta clínica e ginecológica, na realização de cuidados de enfermagem para a gestante durante o pré-natal e a puerpera e ao recém-nascido. Buscou-se inserir os alunos do curso técnico nas atividades de prevenção e promoção da saúde através do acompanhamento das atividades de acolhimento dos usuários, nas visitas domiciliares, nos grupos de educação em saúde e nas atividades da comunidade. Conclusão: A presença permanente do enfermeiro orientador durante os estágios na atenção primária proporcionou ao discente maior segurança na realização das atividades práticas, sendo um fator determinante para ampliar a visão do aluno para a atuação nas atividades de prevenção e promoção da saúde, em detrimento da formação tecnicista.